

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,8 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 17,9º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 83,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Instável — Cumulus — Stratus — Nevoeiro cumular — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Sexta-feira) — 28 de julho de 1967 — Ano 53 — N.º 15.697 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,19

Serão entregues domingo em Joaçaba, às prefeituras do meio-oeste, 10 máquinas motoniveladoras, adquiridas com o aval do governo do Estado. O governador Ivo Silveira não poderá comparecer em virtude da visita do ministro das Minas e Energia, fazendo-se representar no ato.

SÍNTESE

MANIFESTAÇÃO PRO-MAO

O órgão oficial do exército da China ameaçou "esmagar" a guarnição militar de Wuhan, que se levantou contra o líder máximo do partido, Mao Tse Tung. O editorial foi divulgado pela rádio Pequim depois que partidários de Mao organizaram uma manifestação de um milhão de pessoas na capital chinesa para protestar contra a rebelião de Wuhan.

GUERRA DO VIETNA

Pela primeira vez em três meses, as poderosas superfortalezas voadoras B-52 norte-americanas bombardearam o Vietnã do Norte, imediatamente ao norte do paralelo 17 que divide em dois o Vietnã. Até hoje nenhum B-52 foi derrubado sobre território norte-vietnamita.

TERREMOTO NA TURQUIA

O governo da Turquia informou que o total de mortos no terremoto que açoitou o país no sábado somam 75, segundo a contagem final. O número de feridos soma 119. 1.016 edifícios foram destruídos e outros 4.000 ficaram avariados.

NIGERIA

A captura do porto de Bonny pelas forças federais da Nigéria foi desmentida pela rádio de Biafra. Os quatro navios nigerianos que ancoravam no porto de Bonny foram destruídos por aparelhos da aviação de Biafra. Em Bonny situada perto de porto Harcourt termina a rede de oleodutos de Biafra e é o principal porto de embarque do petróleo produzido no país.

GUERRILHAS NA COLOMBIA

Unidades do exército regular colombiano mataram três membros do chamado Exército de Libertação Nacional num encontro armado ao norte do rio Sogamoso, na região de Open de departamento de Santander. Os guerrilheiros formavam no grupo que tem o comando de Ricardo Lara, um dos dirigentes do ELN que opera nessa região do país.

EQUADOR ROMPE COM HAITI

O governo do Equador rompeu suas relações diplomáticas com o governo de Haiti. O comunicado oficial assinala que o governo equatoriano "não pode permanecer indiferente ante a atitude do governo de Duvalier desconhecendo os princípios fundamentais consagrados nas Cartas das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos."

Sucessor político de Castelo pode ser civil

Morosidade explicada



Os motivos da morosidade dos trabalhos de asfaltamento da Ponte Hercílio Luz são explicados na 8ª página de nossa edição pelo diretor do DER, órgão encarregado da execução dos serviços.

A conveniência de se optar por nome civil para suceder, politicamente, ao marechal Castelo Branco, e perenizar sua filosofia e obra no processo histórico do País, está sendo estudada pelos setores que gozavam da intimidade do ex-presidente da República, os quais ainda não se fixaram numa pessoa por considerarem prematura qualquer escolha.

Esta prematuridade é explicada assim: um militar ascenderia naturalmente ao lugar anteriormente ocupado pelo chefe e um nome civil tem que ser cuidadosamente escolhido e levado à liderança somente depois de aprovado pelas várias correntes "castelistas". Considera-se, portanto, de grande responsabilidade uma escolha ainda mais porque se leva em conta que caberá ao escolhido desenvolver um trabalho de defesa, não só de um homem, mas de toda uma máquina revolucionária, que modificou a história política do País.

Existem algumas tendências, alguns consideram o ex-ministro Roberto Campos como um "bom advogado do governo anterior", o senador Daniel Krieger como um político de expressão na vida nacional", e, finalmente, o senador Paulo Sarzate como um "fiel e grande amigo do marechal Castelo Branco".

NOMES O fato de esses três nomes serem revelados não significa que exista um trabalho em desenvolvimento, para que um deles seja o escolhido.

O sr. Roberto Campos apresenta, segundo informações de fontes responsáveis, duas características de um bom sucessor para o marechal Castelo Branco, das quais se ressaltam a inteligência e a cultura.

O nome do senador Paulo Sarzate surgiu por ter ele sido um dos mais íntimos amigos do marechal Castelo Branco. Suas possibilidades de vir a liderar os "castelistas", entretanto, são postas em dúvida, não por falta de qualidades, mas sim por falta de responsabilidade nacional para o seu nome.

Cita-se timidamente, ainda, o nome do senador Ney Braga, mas considera-se impossível dar-lhe tal liderança por ser o ex-governador do Paraná um militar da reserva. O impedimento em contra explicação no fato de

que, se se quisesse um militar da reserva, outros nomes de maior envergadura teriam que ser escolhidos, até mesmo por uma questão de hierarquia.

A PREMISSE

Até segunda-feira passada pensava-se apenas num nome militar para suceder ao marechal Castelo Branco. Raciocinavam os setores "castelistas" com a premissa de que somente um militar, que possuísse as mesmas características da personalidade do ex-presidente, poderia sensibilizar a unanimidade das Forças Armadas e ainda garantir a preservação de sua imagem de chefe, de revolucionário e de administrador.

Por outro lado, no entanto, foram considerados mais dois fatores, que contribuiriam para que se pensasse também num nome civil: a aglutinação de militares reconhecidamente "castelistas" em torno de um militar poderia dar a falsa impressão de que se estava criando um grupo dissidente dentro das Forças Armadas; a limitação de sua atividade no âmbito das Forças Armadas não surtiria o efeito desejado de perenizar o seu nome no processo histórico do País, já que seriam poucas as possibilidades dos meios políticos serem atingidos.

Mesmo diante desses argumentos, as áreas "castelistas" não abandonaram de todo a idéia do herdeiro do ex-presidente ser um militar. O que ocorrerá é que não serão tomadas iniciativas para "fidelizar" o nome, sua ascensão à posição terá que ser feita natural e normalmente.

Para Delfim estabilidade deve vir dentro em breve

O ministro da Fazenda, professor Delfim Netto, sustenta que o controle progressivo, mas firme, do processo inflacionário deverá provocar dentro de muito pouco tempo, quando novos efeitos fixarem em todos a convicção de que a batalha foi vencida pelo governo, uma verdadeira revolução no comportamento do País.

O governo não ganhou ainda a luta contra a inflação — diz o ministro — mas os sintomas de uma reação salutar são tão frequentes e expressivos que, a esta altura, se justifica o otimismo dos responsáveis por este setor delicado e vital da administração pública.

O clima de desafio que o governo respira sem exageros, mas, também, sem escamotear os bons resultados que se vão acumulando a cada dia lentamente se espalhará por todo o

País, forçando uma reviravolta total no comportamento psicológico do brasileiro. A mudança de postura seja do homem de empresa, seja do mais modesto dos assalariados, passando de um período de inflação desenfreada para a fase de estabilidade da moeda, deve ser radical, mas reclama um período longo para as adaptações.

CORREÇÃO Desmente o ministro Delfim Netto que esteja nas cogitações do governo acabar com a correção monetária. A correção é, logicamente, um resultado da inflação e reflete a desvalorização do cruzeiro. Nada tem a ver com a redução nos juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, providência que já estava anunciada há muito tempo e que foi precedida de um estudo criterioso.

Ex-presidentes podem se reunir sem Carlos Lacerda

Informa-se que o sr. Pedroso Horta vem mantendo em São Paulo uma série de entendimentos com círculos do ex-PTB, visando à constituição de um movimento que poderia ter a sigla JJJ, reunindo os ex-presidentes Juscelino Kubitschek, Janio Quadros e João Goulart.

O sr. Janio Quadros, segundo as mesmas informações, não esconde suas reservas quanto à participação do ex-governador da Guanabara na "frente ampla", daí o surgimento da idéia da criação de um movimento sem o sr. Carlos Lacerda.

OUTUBRO

Por outro lado, em círculos ligados ao ex-presidente Kubitschek, transpirava a informação de que o sr.

Carlos Lacerda deverá definir-se de maneira concreta, até o próximo mês de outubro, quando a sua posição na "frente ampla".

A morte do ex-presidente Castelo Branco e a crise gerada pelo artigo do jornalista Hélio Fernandes, de entender desses círculos, determinarão um retraimento nas articulações da "frente", pelo menos no que diz respeito a manifestações ostensivas.

Considera-se que o atual momento de exaltação nas Forças Armadas é inoportuno para a concretização de contactos entre elementos atingidos pelas punições do movimento de 31 de março. Por esse motivo, os referidos setores pretendem adotar uma posição de inteira discrição, evitando contribuir para o agravamento da crise.

Dia de despedida



Para despedir-se de seu grande número de amigos, o c.m. José de Carvalho Jordão ofereceu ontem um almoço no Galera Clube. (leia na 8ª. pg.).

Carros nacionais aumentam 2% em agosto

Será de dois por cento o aumento médio dos carros nacionais em agosto. É o que informa a assessoria do ministro da Fazenda.

O grupo de trabalho designado pelo ministro Delfim Netto, revelou ainda que os entendimentos havidos entre o governo e os representantes industriais, chegou a bom termo, evitando maiores elevações de preços.

Costa pronto para governar de Recife

A Casa Civil da presidência da República informou que está tudo pronto para o próximo deslocamento do governo Federal, para o Nordeste.

Governadores da região foram informados pelo sr. Rondon Pacheco, que o presidente Costa e Silva permanecerá no Recife de oito a 13 de agosto, com todo o seu ministério.

Dia de festa



Festeja Bodas de Ouro no dia de hoje o casal Juliano (Elza) Luchi, pais de Dona Zilda Silveira, esposa do Governador do Estado. O sr. Juliano Luchi, comerciante e industrial radicado em Palhoça, ex-prefeito daquele município entre os anos de 1.935 a 1.942, casou-se com D. Elza a 28 de julho de 1.917. Possui o casal 11 filhos, 33 netos e 1 bisneto. São filhos do casal Juliano (Elza) Luchi a sra. Anita Luchi Tancredi, Ewelo Luchi, Zilda L. Silveira, Ilka Luchi, Ernani Luchi, Ivo Luchi, Enis Luchi, Nelly L. Medeiros, Enio Luchi, Nelzi Luchi e Edo Luchi.

De Gaulle deixa o Canadá irritado com advertência

Irritado com a advertência que lhe fez o primeiro-ministro canadense, Lester Pearson, o general De Gaulle, deixou bruscamente o Canadá, regressando a Paris e interrompendo sua visita ao país, horas antes de viajar para Otawa, onde se entrevistaria com Pearson.

A decisão de De Gaulle causou grande emoção, tanto no Canadá como na França, e os observadores acreditam que o general acabou seriamente as relações entre Paris e Otawa. Na segunda-feira De Gaulle encerrando um discurso em Quebec, gritou: "Viva Quebec livre", num apoio declarado às teses de separação do Canadá, defendida por grupos minoritários da comunidade francesa.

Projeto do Brasil tem todo o apoio da ONU

O embaixador José Sette Câmara, chefe da delegação do Brasil na ONU, disse ao regressar de Nova York, em férias, que o projeto brasileiro de internacionalização dos lugares santos de Jerusalém conta com o apoio unânime dos países membros das Nações Unidas e mais cedo ou mais tarde Israel acabará concordando com a ideia, que não é nova, já que em 1947 a assembleia geral votou uma resolução semelhante. O chefe da missão brasileira na ONU admitiu o impasse para a solução da crise entre arábios e judeus afirmando que os arábios não aceitem o fim do estado de beligerância contra Israel, qual, por sua vez, não aceita recuar das posições conquistadas.

EMRATTEL firma contrato para beneficiar sul

A EMRATTEL assinou contrato ontem com uma firma brasileira, para construção de 19 estações repetidoras de micro-ondas que serão instaladas de São Paulo a Porto Alegre, constituindo o Tronco Sul da rede nacional de telecomunicações.

Quando começar a operar especialmente, em março de 1969 o sistema permitirá a digressão automática direta entre as capitais do Sul e as cidades da região, além de ligações de telex, telegrafo e televisão. No fim desse mesmo ano, o Tronco Sul estará conjugado com os demais sistemas, permitindo a ligação automática direta com quase todo o país.

O BRASEIRO

Restaurante e Churrascaria

Um ambiente bonito e diferente
Rua Trajano — 27 — fone 3125

encontro
VER 3ª. PAGINA

Sexto aniversário da Aliança Exalta a auto-ajuda Acontecimentos Sociais

ZURY MACEDO

WASHINGTON — No próximo dia 17 de agosto, celebra-se o sexto aniversário da Aliança para o Progresso, e suas fecundas realizações justificam uma mensagem de felicitações às 21 nações da América que participam dos esforços conjugados em busca de uma revolução pacífica em liberdade.

Deve assinalar-se, contudo, que o povo da América Latina é que merece as maiores felicitações, quando se tem em conta o que foi realizado pela Aliança até agora.

É verdade que os Estados Unidos trouxeram uma soma de cerca de um bilhão de dólares anuais, como apoio financeiro ao programa da aliança, desde o seu início, e isso constitui, certamente, um notável exemplo de assistência econômica prestada por uma só nação a seus vizinhos do Hemisfério.

A Aliança não é a ajuda generosa dos Estados Unidos. É, ao contrário, o esforço de auto-ajuda dos povos da América Latina.

"Nesses países irmãos sabem que a maior parte da tarefa é sua, que são suas as decisões e a iniciativa para construir uma nova sociedade", disse o Presidente Johnson.

"Eles sabem que o único caminho do progresso é o caminho da auto-ajuda. Sabem que nosso papel só pode ser o de ajudar, e nossas inversões são uma pequena parte, apenas, do que eles próprios contribuirão para seu futuro."

A história da Aliança para o Progresso, em seus seis anos, mostra claramente que as nações latino-americanas aceitam inteiramente a premissa de que seu progresso depende primeiramente de seu progresso depende primeiramente de seus próprios esforços. Elas estão respondendo ao desafio com energia e determinação, como o provam os seguintes exemplos:

— Chile teve um desenvolvimento econômico médio, em 1965 e 1966, duas vezes superior ao da década anterior, e ampliou seu sistema escolar de tal forma que hoje presta esse serviço a perto de 97 por cento de todas as crianças em idade escolar.

— O México produz agora 95 por cento de todos os alimentos que consome, e chegou a um nível de renda por

capita que é o dobro de há dez anos.

— No Panamá, a renda per capita subiu o ano passado uns 27 por cento, superando a todas as demais nações do Continente e também a meta imposta pela Aliança para o Progresso em uns 50 por cento.

A Colômbia, durante o ano final de 1966, contribuiu para os programas adjuntos da Aliança com um montante de dinheiro onze vezes maior que a ajuda dos Estados Unidos.

"Quando a Aliança se formou, em 1961, no discurso que pronunciou no "Dia das Américas", este ano, julgou-se que nossos vizinhos latino-americanos poderiam superar cerca de 80 por cento do capital necessário".

"De fato," comentou o Presidente, "contribuíram com muito mais do que isso. Até o fim deste ano, os países latino-americanos terão feito uma inversão bruta de mais de 100 milhões de dólares — e 95 por cento dessa quantia procedem de recursos internos."

Embora deva fazer-se mu-

to mais ainda, o que foi realizado até agora pelos povos latino-americanos constitui um testemunho eloquente de seu intenso esforço de

auto-ajuda, e os faz credores de aplausos pelo êxito da Aliança, por ocasião da passagem de seu sexto aniversário no próximo mês.

Atenção

ELETRONICA — TELE RIO
Concerto de TV Rádios-Hifi
Rua Jerônimo Coelho, 20 — ao lado da Sapataria Cordenuto
Atende-se à domicílio

LIRA TENIS CLUBE

DIA 58 Sábado — às 22 horas
SOIREE com Desfile de Nova Linha
LORD ASCOT, com Manequins
Masculinis e Femininis Profissionais
Orquestra de Aldo Gonzaga
Mesas na Secretaria do Clube

PRECISA-SE

MOCAS PARA AUXILIARES DE
CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Exige-se boa apresentação e fino trato
Comparecer dia 24 (segunda-feira) às
13:30 horas na E. Záhia 2a. andar



Quinta-feira no Palácio do Poder Legislativo de Santa Catarina, o Presidente daquele Poder, Deputado Lecian Slovinski recebeu a visita do Excelentíssimo Sr. Dr. Ernani Pereira Botti, Consul da Nicarágua no Estado do Rio Grande do Sul.

O academico de Direito Pedro Paulo Medeiros Zecke, acaba de ser nomeado oficial do Gabinete do Vice-Governador do Estado.

O Secretário da Saúde Sra. Dr. Antonio Nuniz de Aguiar, quarta-feira jantavam no bonito restaurante Brasileiro.

É o que nos informou a Secretária do Clube Doze de Agosto, as mesas para a noite do Baile Branco, estarão a venda segunda-feira próxima.

Procedente do Rio de Janeiro chegará dia 6 a nossa cidade para montar seu consultório especializado em Cirurgia Plástica, na Casa de Saúde São Sebastião, o competente Dr. Luiz Martin.

Sergio Alberto Nobrega Fulvio Luiz Vieira e Hermínio Daux Boabaid, foram vistos partilhando seriamente no American Bar do Querência Palace.

Amanhã no Clube Doze de Agosto, uma festa com bonito SHOW lembrando o passado, que marcará a despedida da velha sede, da rua João Pinheiro.

Domingo comentaremos o movimentado coquetel da "SAOEX", na sede do Painel das.

Pensamento do dia: Amanhã sábado, é dia de saias curtas.

Na vizinha cidade de Palhoça, hoje, está sendo altamente festejada as Bodas de Ouro, do casal Juliano (Elza) Lucki. Após a missa que será celebrada em sua própria residência, o casal Lucki recebeu amigos, para comemorar o acontecimento.

Pela Varig procedente de São Paulo, chegou quarta-feira a nossa cidade o Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e Sra. Deputada Lecian Slovinski.

Terça-feira no Brasileiro reuniu um grupo de Gerentes de Bancos para um jantar de despedida dos Gerentes do Banco Nacional de Minas e Banco Comercio Industria de Minas. Os Senhores: Osmar Nascimento do Banco Inco e Sr. Jacques Brose do Banco Agricola Mercantil, saudaram os homenageados.

Com um coquetel elegante, quarta-feira Viviani Ruzembacki em sua residência festejou idade nova.

O nosso muito prezado Dr. Colombo Salles que deu rápida circulação em nossa cidade foi visto palestrando no American Bar do Querência Palace, com o Secretário Sem Pasta, Dr. Armando Calil.

Tem sido visto na cidade circulando num Galaxie vermelho, o r. Djalma Araujo.

Chegando do Rio, a bonita Sra. Eliana Cherem, que traz a moda recentemente lançada para sua Art Nouveau.



A vida de hoje é movimentada. Açúcar é a forma natural de alguém recuperar as energias perdidas. Por isso quem está sempre em movimento precisa de açúcar. Precisa de alimentos como bolos, pudins, tortas, cremes, doces de todo tipo, sorvetes, bombons, refrigerantes, chocolates, cafézinhos, geléias e tantos outros "doces" mais. Açúcar é necessário. Com açúcar a gente fica disposto, levando a vida como se ela fosse um algodão doce.

Açúcar é mais energia!

COLABORAÇÃO DA COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR E ALCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO



NGr\$ 32.00

NGr\$ 35.00

Casa Propria

PROCASA E BNH Constroem sua casa (madeira) com instalações sanitarias de material por NCr\$ 32,00 a NCr\$ 35,00 mensais, sem entrada, e você só começa a pagar depois de morar

Informações: PROCASA.

Rua Leoberto Leal n.º 1

Final do Onibus Escola — Barreiros

O OESTE CATARINENSE

GUSTAVO NEVES

O meu nobre amigo dr. Hamilton Hildebrand, atual Secretário de Estado dos Negócios do Oeste, tem vindo à Capital, a serviço de sua pasta, e sempre tem havido oportunidade de os jornais o apanharem num momento propício a declarações, acerca do que se passa naquela fértil e progressiva região catarinense. O ilustre titular do Oeste não é, aliás, homem de muitas palavras: prefere a ação. E isso, parece, lhe tem valido tempo para realizar muito, embora haja ficado muito pouco. Todavia, quando se dispõe a dizer o que pensa do Oeste, não se limita a persuadir, mas leva ao entusiasmo, ao mais alto grau de otimismo, os que o escutam.

Acontece, ainda assim, de particular em se tratando do dr. Hamilton Hildebrand, que as suas palavras não têm a intenção de exaltar, embora, sendo ele um homem que dificilmente se empolga — tanto gosta das apreciações objetivas e evita as expressões desprovidas de conteúdo sério — nos arraste a mais franca adesão aos seus pontos de vista. Compreende-se, portanto, que, mal chegado ao Oeste, cujos problemas, se bem o interpreto, nunca lhe foram muito familiares, já se põs a pesquisar, inquirir, buscar, descobrir os meios de realizar algo, não pelo fútil prazer de lisonjear-se com o que realiza, mas porque é homem consciente de que, onde quer que o situem, não o fazem pelo simples desejo de pregar uma vaga. E o dr. Hamilton Hildebrand é homem para ação, infenso a honrarias e distinções amistosas.

Reune, assim, qualidades de temperamento a virtudes de civismo; acrescenta-lhes farta dose de senso prático, que não é apenas fruto de empirismo, senão que assenta em estudos e pesquisas da realidade econômica. Os seus olhos viram e o discernimento lhe proporcionou, desde logo, o panorama da região, em que, muito já estava feito, ainda muito haveria que executar, por uma política que, sobretudo, se caracterizasse de sentido objetivo, impessoal, convergente, fundada no espírito de cooperação, ao invés de adstrita a exclusivismos e ao confinamento determinado pela dispersão de energias.

Resultado: "A ação integrada dos organismos estaduais está produzindo excelentes resultados no Oeste", disse o dr. Hamilton Hildebrand, agora, aos jornalistas, atribuindo essa política de "ação integrada" a nova orientação fixada pelo Governador Ivo Silveira e pelos diretos auxiliares do Governo. Ação integrada, ou conjugada, entre os vários órgãos executivos, que assim puseram termo ao antigo tabu, em virtude de cuja inviolabilidade nenhum daqueles órgãos, só por si, teria realizado coisa digna de nota, por falta de recursos suficientes; ao revés disso, o que passou a operar foi uma unidade de ação dos vários órgãos, que, colimando um objetivo comum, estão fazendo milagres: é o PLAMEG, é o DER e é a Secretaria do Oeste. O dr. Hamilton Hildebrand alude, por exemplo, à retificação da estrada entre Mondai e São Carlos, obra em que cada um daqueles setores executivos aplica os próprios recursos técnicos, conjugados aos dos outros, — e o efeito disso é que os trabalhos ganham eficiência, unidade e execução. O mesmo sucede com o velho projeto da ponte sobre o rio Chapecó, na estrada Quilombo — Coronel Freitas: os cento e vinte e cinco metros de extensão da ponte, em concreto armado estarão concluídos ainda em breve, para que o Governador Ivo Silveira, ao retornar à região, enuncie a palavra que ali deixou bem pronunciada, — de que seria aquela a

(Cont. na 3.ª pag.)

A VISITA DA PAZ

A visita do Papa Paulo VI a Istambul, onde encontrou-se com o Patriarca Athenagoras com o objetivo de promover a unificação das Igrejas Católica e Ortodoxa Oriental, separadas há 900 anos, pode ser interpretada, segundo a orientação do Vaticano diante dos problemas mundiais, como um exemplo de pacificação e unificação em torno dos elevados princípios que vem pregando.

Na verdade, todos os povos do mundo acompanham com a mais profunda admiração a incansável atividade desenvolvida por Sua Santidade para a realização dos propósitos de paz, liberdade e justiça, defendidos pela Igreja através dos anos, numa ação que vem desde Leão XIII, passando por Pio XII e João XXIII, até a fase atual, com o Papa Paulo VI.

Está é a quinta vez que o sucessor de João XXIII sai da Itália, desde que assumiu o Pontificado. Já visitou a Terra Santa, a Índia, Nova Iorque, onde se pronunciou diante da Assembléia Geral da ONU, recentemente esteve em Fátima e agora, com prestando a sua quinta viagem ao exterior, visita Istambul. Em todas as ocasiões tem feito apêlos para "que todos os homens de boa vontade possam ajudar-se mutuamente com amor e justiça e fazer reinar a paz universal, no seio de uma verdadeira fraternidade", em sucessivas manifestações contra as guerras e as tensões internacionais. Disse, ainda, em outra ocasião, que "a causa da paz é tão grande e tem tanta necessidade de um interesse renovado que não vacilamos em dar-lhe outra prova preciosa particular de nossa solicitude pastoral".

A grandiosa causa tem encontrado compreen-

são e ajuda dentro da própria Igreja, onde os esforços do Sumo Pontífice pela reunião das Igrejas de Cristo alcançam, com o decorrer do tempo, os resultados almejados. O recente Concílio Vaticano recordou que os progressos se baseiam primeiramente na renovação da Igreja e na convenção do coração, exigindo de cada um dos cristãos um esforço para revisar seus modos habituais de pensamento e de ação, para que todos se tornem mais próximos do Evangelho e se integrem às exigências de uma verdadeira fraternidade cristã.

Dentro desse espírito, já afirmou o Sumo Pontífice que "a Paz não significa apenas a ausência da guerra", mas a colaboração mútua entre os povos para que os menos favorecidos possam desfrutar de melhores condições de vida, compatíveis com a dignidade de criaturas de Deus. Exortou também as grandes nações a participarem firmemente no processo de desenvolvimento dos povos subdesenvolvidos, através de auxílios permanentes e assistência econômica que lhes permita adquirir meios para a luta contra a miséria.

Outras viagens de paz serão feitas por Paulo VI, nos próximos anos. O Brasil se alinha entre os países que terão a honra de receber o Sumo Pontífice que, em várias ocasiões, já manifestou o seu desejo de estar entre o nosso povo. Esperamos que essa aspiração se concretize num futuro muito breve, quando também nós, brasileiros, poderemos homenagear aquele que, com caridade e fraternidade, procura fazer com que a concórdia e a compreensão se instalem definitivamente no coração dos homens de boa vontade de todo o mundo.

Esforço para Normalizar

O Governo do Marechal Costa e Silva, consciente e deliberadamente, vem se esforçando para se fixar na Capital Federal, com o que procura não se deixar enredar pelo grande emaranhado político que se verifica no Rio de Janeiro. Assim, a distância, pode o Presidente da República trabalhar melhor, quer no campo administrativo, quer no político, tomando suas decisões através da observação imparcial que Brasília lhe permite fazer.

Ao mesmo tempo, vai desarmando prevenções, apaziguando ânimos, dando-lhe condições para já haver conseguido bons resultados na sua missão de reintegrar o País num quadro constitucional, depois dos três anos difíceis em que a Nação esteve sob a Presidência do seu antecessor no Palácio do Planalto.

Uma reativação animadora se tem verificado no terreno econômico, ao mesmo tempo em que o âmbito político também vai se libertando das tensões para reconhecer-se como verdadeiramente capaz de integrar-se no esforço que o País desenvolve, a fim de que encontre em definitivo os caminhos da normalidade.

Um aspecto relevante dos propósitos do Governo em empenhar-se sinceramente na normalização da vida nacional foi o do cessamento da emissão de leis e decretos, permitindo que os políticos e as classes ligadas à produção se invistam na confiança de que o País está ingressando na fase constitucional. Com zelo e ponderação naturais, tem o Governo evitado a revisão, às pressas, da legislação que lhe foi legada, reconhecendo nessa omissão voluntária que, embora há alguma coisa que se revista, o momento exige tranquilidade e união nacional, em torno dos objetivos de normalidade e desen-

vimento. Enquanto isto, a Constituição de 1967 e as leis dos últimos meses do período presidencial passado, vão sendo testadas na prática sobre as suas conveniências e suas viabilidades. Também aí está certo o Presidente, pois só a prática poderá dizer o que deve ser melhorado, ou atualizado, coisa que os pré-julgamentos políticos jamais poderiam fazer com isenção e segurança.

A importante fase que vive no momento o Brasil está a merecer a cooperação geral do povo brasileiro e de todos os homens responsáveis deste País, verdadeiramente interessados no respeito à lei e à ordem. Vez por outra surgem iniciativas de cunho minoritário, com objetivos ainda obscuros, procuram taldar o caminho traçado pelo Marechal Costa e Silva para a obra de Governo que vem empreendendo. As formas e os motivos pouco têm variado, mas nota-se uma indistinta tendência para a perturbação nesses diminutos setores interessados em dificultar o definitivo encontro do País com as suas aspirações de normalidade.

As manifestações isoladas de um ou outro desses elementos desafetos da tranquilidade, ocultam-se atrás de grupos fictícios, como que para fixar uma idéia de organização política na verdade inexistente. Não interessa ao Brasil grandioso e democrático a que todos aspiramos uma crise política ou institucional, neste momento. O País precisa da tranquilidade para chegar ao destino que lhe está reservado entre as grandes nações do mundo e a ação perturbadora de uma minoria não haverá de obstruir essa marcha que o Presidente Costa e Silva vem, com esforço e honestidade de propósitos, se empenhando em imprimir ao Brasil.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Se a intenção do governo era somente ganhar tempo, a fim de permitir que amassem as emoções ameaçadoras, o seu plano já terá surtido efeito, ainda que o juiz desautorize o confinamento e o jornalista retorne ao lugar de sua atividade. Quanto às oposições, não devem fazer caretas para quem não costuma morrer delas. Será melhor que se aquietem e cessem o alarido de desafio, pois que não dispõem de nenhuma força para responder a um golpe de revide."

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Se os tribunais, sobretudo o Supremo Tribunal Federal, julgarem ilegal e inconstitucional a medida imposta, nada restará ao governo senão acatar a decisão judicial. E com isso, na opinião pública mais generalizada e menos esclarecida, a corrente que se opõe ao governo e à Revolução de março de 1964 marcará um tempo valiosíssimo."

"O ESTADO DE S. PAULO": "Esse desvirtuamento do processo punitivo, no sentir geral de todos quantos vêm analisando os fatos decorrentes, não nodia sendo acarretar o enfraquecimento da autoridade pública e, mais ainda, vibrar no princípio do respeito à lei escrita um golpe de graves proporções."

"JORNAL DO BRASIL": "A quem pode interessar, neste momento, uma crise institucional? A muito poucos, já que a todos que não fogem em nome a possibilidade de restauração da ordem constitucional se afigura como o único caminho compatível com as responsabilidades claras que compõem o jogo democrático. Onde há liberdade, não sobra lugar para embuçados, que não ousam dizer a que vêm."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matuzaeta Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

ACATAMENTO DA ORDEM

a ação do governo nas últimas 48 horas desfez as tensões que se armavam a partir do instante em que foi decretado o confinamento do sr. Helio Fernandes na ilha Fernando de Noronha.

Mediante porta-voz oficial, o governo anunciou ontem sua determinação de acatar e fazer cumprir a decisão do Poder Judiciário, naquele ou em qualquer outro caso. Hoje, traduzindo as palavras em medidas práticas, o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, reiterou a ordem dada à Polícia Federal para que devolva à livre circulação o livro "Torturas e Torturados", cuja apreensão, da mesma forma que o confinamento do sr. Helio Fernandes, fôra adotada para contornar ameaça de indisciplina militar.

Deve-se supor, também, que a gesto de afirmação da autoridade, praticado pelo governo, terá representado o principal fator de retração da linha dura. Até ontem circularam rumores de que setores militares insistiriam junto ao governo para que considerasse o confinamento como providência de caráter revolucionário e, por conseguinte, insusceptível de revogação pela Justiça. Hoje, pelo contrário, as notícias sobre o inconformismo militar cedem vez à informação de que os próprios líderes da linha dura trabalham no sentido da acomodação, procurando criar condições para que a deliberação da Justiça seja recebida sem qualquer manifestação de indisciplina.

Ultimo a Saber

Segundo explicações de setores governamentais, somente hoje o ministro da Justiça soube que a ordem de liberação do livro do deputado Marcio Moreira Alves ainda não fora cumprida. Ao tomar conhecimento do fato, o sr. Gama e Silva determinou a expedição de dois ofícios: um à Polícia Federal, reiterando a ordem para cumprimento imediato, e outro ao presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Oscar Saraiva, comunicando aquela providência.

A atitude do ministro da Justiça tornou sem efeito a nova representação formulada pelo advogado Laerte Vieira, solicitando ao presidente do TFR que fizesse cessar a demora das autoridades federais no cumprimento do acordado em que aquele Tribunal assegurou a circulação de "Torturas e Torturados".

Oposição vigorosa

O grupo "imatura" do MDB disse não se a pressionar o partido para que adote uma linha de oposição vigorosa. Logo após a reabertura do Congresso, em agosto, esse grupo pretende de-

sencadear a luta interna, para saber quem deseja e quem não deseja fazer oposição.

O deputado Hermano Alves, um dos líderes "imatuross", dizia hoje que somente através do debate sério e da luta interna o MDB poderá evitar o risco de vender a alma ao diabo, comprometendo-se com o sistema em vigor. Não importa que esse procedimento leve a uma depuração. Seria irrelevante que setores do MDB se transferissem para a ARENA ou procurassem fundar outro partido (que não seria um partido de oposição). O essencial, o que deve ser feito com urgência, é a afirmação do MDB como partido capaz de cumprir sua missão oposicionista, credenciando-se perante a opinião pública para afirmar-se e crescer como veículo das aspirações populares.

Para o deputado carioca, essa opção é agora possível porque, com a morte do marechal Castelo Branco fixaram-se todas as responsabilidades no marechal Costa e Silva e já não têm sentido as especulações sobre a suposta ameaça de retorno castelista. Já não há pretexto que possa ser invocado para reafirmar a ação do partido. Na sua opinião, o MDB precisa convencer-se de que não há diferença fundamental entre a presente situação e a fase anterior. As dificuldades para a atuação oposicionista persistem, porque o sistema autoritário persiste, e o MDB terá que começar do estaca zero. Como o governo passado, o atual governo considera o MDB como "rebotalho", e o MDB deve ostentar como título de orgulho o fato de ser assim considerado pela Revolução.

— Como o jovem regulo na anedota histórica — diz ele — devemos responder à ARENA: sua nobreza acaba em você, ao passo que a minha nobreza começa comigo.

Reprimir o comunismo

Acham os "imatuross" que o partido deve começar por reconhecer que não conseguiu captar a confiança popular e que isso não será obtido pela via do oportunismo e da acomodação.

Todas as manifestações de oportunismo, mesmo quando revestidas das melhores intenções, devem ser afastadas. Não pode o partido aplaudir a política tímida do governo no campo das relações exteriores, do desenvolvimento tecnológico e nos demais setores onde se pode vislumbrar mudança de diretrizes em relação ao governo anterior. O MDB quer muito mais, com firme atesta o seu programa, sem pretender criar obstáculos à política oficial nesses setores, cumpre ao partido exigir mais e cobrar consequências na execução dessa política.

Disciplina a prestação de informações de rendimentos

GLAUCO JOSÉ CORTE

Através da Ordem de Serviço n. 2/67, de 12/04/67, publicada no Diário Oficial da União de 06 de junho último, o Departamento do Imposto de Renda disciplinou, estabelecendo inovações inclusive, a prestação de informações de rendimentos pagos ou creditados pelas pessoas físicas ou jurídicas.

Entre as disposições baixadas pela referida Ordem de Serviço, devem ser assinaladas as seguintes:

1. Até o último dia útil de abril, preferencialmente junto com a declaração de rendimentos, as pessoas físicas e jurídicas são obrigadas a enviar às repartições do Imposto de Renda informações sobre os rendimentos pagos ou creditados no exercício anterior, sujeitos ou não ao desconto do imposto de renda na fonte.

2. A informação de que trata o item anterior deve ser encaminhada, mesmo pelas fontes pagadoras não sujeitas à apresentação da declaração de rendimentos.

3. A partir de 1968, a relação de rendimentos pagos ou creditados deverá ser preenchida em três (3) vias, uma das quais será devolvida, com o competente rubrica, ao informante. Esta relação deverá ser desdobrada em Rendimentos de Assalariados e Rendimentos Diversos.

4. A relação correspondente a Rendimentos Diversos (com exceção de assalariados), sujeitos ou não ao desconto na fonte, deverá indicar: o

nome e o endereço completos do beneficiário, a natureza do rendimento, a importância paga, creditada, entregue, empregada ou remetida no ano anterior e o correspondente imposto retido na fonte. Se o beneficiário não for identificado, deverá ser assinalada essa circunstância, apontando-se, também, o número da guia e o valor do imposto recolhido.

5. A partir do próximo ano, a relação de Rendimentos do Trabalho Assalariado será exigida, também, das pessoas físicas (contribuintes, quando forem solicitadas deduções a esse título).

6. Nas guias de recolhimento, em consequência da adoção dos formulários instituídos pela Ordem de Serviço ora examinada, não é mais necessário a discriminação dos nomes das pessoas que sofreram o desconto do imposto na fonte, o que não desobriga as fontes de manterem em boa ordem os documentos e as discriminações dos beneficiários.

7. É obrigatório o "visto" prévio dos órgãos do Imposto de Renda, nas guias de recolhimento do imposto retido, na fonte, exceto nas referentes a rendimentos de trabalho assalariado, quando o recolhimento se processar dentro do prazo legal.

As fontes pagadoras, ao efetivarem as medidas estabelecidas pela Ordem de Serviço n. 2/67, deverão ter presente os termos dos artigos 455 e 461 do Regulamento do Imposto de Renda, que tratam dos crimes de sonegação fiscal e de apropriação indébita.

NOSSA CAPITAL

Oswaldo Melo

FLORIANÓPOLIS CRESCENDO SEMPRE E CADA VEZ MAIS

Para os que têm olhos de ver é um fato, o progresso de nossa Capital. Dizia-me, ontem, uma dona de casa: para nós, donas de casa, o que constituía um problema anos antes, agora não é mais.

Aos domingos, por exemplo, deixamos descansando o fogão a gaz e vamos a uma churrascaria fazer nossa refeição.

E o sr. sabe que temos churrascaria na rua Deodoro, na rua Trajano (duas), sendo que uma foi inaugurada recentemente nessa rua, "O Brazeiro", instalada com capricho, com um ambiente bonito e diferente, duas na rua Felipe Schmidt e mais quatro no Estreito, bem perto.

Realmente. Mas Florianópolis cresce em todos os setores.

Ruas novas e largas.

Edifícios que crescem.

Comércio que sai do centro e se infiltra nos bairros.

Residências particulares e ricas todas as inovações que a Prefeitura vai mostrando, seja com calçadas modernas de lajotas, quer ainda com escadarias que dão acesso aos morros distantes dos bairros canalizando as águas pluviais e cuidado de todos os jardins que se mostram bem cuidados e lindos.

A não ser uma ou outra casa comercial (raras) que são hoje o que eram há 50 anos, principalmente na rua Conselheiro Mafra, existe notável progresso nas casas e estabelecimentos comerciais modernos, com mostruários bem arrumados. Quanto a iluminação é o que se vê. Luz até nos morros mais distantes.

Campanha de Estímulo do Consumo de Açúcar

A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo realizou dia 13 último, nos salões do São Paulo Clube, um coquetel comemorativo do lançamento de sua campanha de Estímulo do Consumo de Açúcar, com a presença do Sr. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A iniciativa, de interesse público, é colaboração da Cooperativa junto ao governo. A campanha cobrirá os mercados do centro sul do país.

Pronunciaram discursos o Presidente do IAA e o Sr. Achilles Scatena Simioni, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.



Na foto, os Srs. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade e Achilles Scatena Simioni, ao lado do painel apresentando o símbolo da campanha.

Menino EDSON

Completa hoje o seu segundo aninho o galante menino EDSON encanto do lar de nosso funcionário sr. Wanderley Lemos e de sua exma. esposa sra. Nair Lemos.

Ao Edson e seus genitores nossos cumprimentos.

Filho de Svetlana Condona Seu Gesto

MOSCOU, julho — Entrevistei pela primeira vez os filhos de Svetlana Stalin em uma manhã ensolarada, quando ela anunciou que pretendia viver no Ocidente. Naquela ocasião, o filho Joseph, de 22 anos não quis acreditar. Hoje, ao discutir comigo a decisão de sua mãe de viver nos Estados Unidos e a carta que ela enviou a ele e sua irmã de 16 anos, tornou-se obvio que ele pensa que jamais a verá novamente.

"Escrevi a minha mãe... com meus mais profundos pensamentos" disse ele. "E é verdade que eu a condenei pelo que fez".

Joseph é estudante de medicina. Falou comigo no apartamento onde ele e sua irmã Catarina já viveram ao lado da mãe. Fica num bloco cinzento do outro lado do rio, além do Kremlin onde o avô de Joseph reinava. Atualmente, Joseph mora com a esposa e irmã.

"Iremos para a frente", disse ele. "Vamos trilhando nossos caminhos. Continuo universitário, estudando medicina. Catarina frequenta a escola secundária. A vida continua".

Na sua carta aos filhos, publicada por uma pequena revista norte-americana, Svetlana pede-lhes que a condenem, se quiserem e se isso puder tornar suas vidas mais fáceis. Eis a resposta de Joseph: "Não se trata de tornar as coisas mais simples para nós. Não tem havido qualquer tipo de pressão contra nós. Nem sequer nos foi demonstrada qualquer hostilidade, por quem quer que seja."

DIFICULDADES

Pensa um pouco e prossegue: "Condenei-a por que eu, seu filho acredito que o que ela fez foi um terrível erro".

Mas deve ser desesperadamente difícil, para um filho condenar sua mãe, disse-lhe eu.

Joseph olhou para o chão e concordou com um aceno da cabeça. É um jovem simpático. É obvio que tanto ele como a irmã têm vivido momentos de grande tensão emocional nos últimos tempos. Diz ele:

"Falamos com mamãe uma só vez desde que ela se foi. Ela telefonou da Suíça e me disse que pretendia fazer. Desde então, nada a não ser a mensagem publicada numa revista norte-americana, de que o senhor está me falando agora. Nada altera o que sinto. Escrevi a minha mãe para dizer-lhe o que penso de sua ação. Decidi escrever quando soube de sua chegada aos Estados Unidos. Eu tinha que dizer-lhe que seu gesto estava errado. E minha carta condenou-a pelo que ela fez".

Entendo ele fala, sua irmã colegial ouve. Joseph olha para ela e diz: "É claro que ela está triste. Sente-se infeliz porque ficou sem a mãe. Compreende ela o que aconteceu? Não posso discutir isso com ela. Mas ela continuará sua vida".

Se Svetlana não escrevesse suas memórias, os dois irmãos continuariam vivendo obscuramente em Moscou. Joseph é suficientemente inteligente para saber, entretanto, que ambos figurarão nas memórias e que por isso será difícil manter-se na obscuridade. Então diz:

"Creio que o assunto está encerrado. Não quero, realmente, falar mais nisso. Em todo o caso, dependo de minha mãe eu voltar ou não ao assunto." (LES).

A Educação Através dos Satélites Baixará o Custo do Ensino

O advento dos programas de televisão transmitidos diretamente por satélites tornará possível a educação, de boa qualidade e a baixo custo, para um grande número de pessoas, em todo o mundo, que agora não têm condições de obtê-la.

Podem-se prever a existência de escolas-sem-mes tre na Índia, na Bolívia, ou na região pouco dotada sobre o telhado e um aparelho comum de televisão dos Apalaches, nos EUA, apenas com uma antena recebendo do espaço o curriculum do dia.

Com a possibilidade de tal "professor eletrônico" de longo alcance, as maiores sumidades da nação poderão preparar os cursos.

Com apenas três satélites de transmissão direta colocados em posição alta no espaço ao redor do globo, será possível servir a todo o mundo.

O Presidente Johnson, dos Estados Unidos, e altos funcionários norte-americanos, bem como educadores, têm dito repetidamente que a educação é a pedra-de-toque do progresso de uma nação.

Mas como poderia a educação atingir centenas de milhões de analfabetos ou semi-analfabetos?

O milagre eletrônico da TV através de satélites oferece a solução do problema, vencidas as difíceis questões do conteúdo do programa, invasão do lar, coordenação internacional, problemas financeiros e outros que possam surgir.

Conhecedores do assunto, como James McCormack, presidente da Corporação das Comunicações via-Satélite (COMSAT), diz ser viável, tecnicamente, a comunicação através de satélites dentro de cinco anos. Outros vêem essa possibilidade para antes ou depois de cinco anos.

No entanto, o estado da técnica se encaminha para isso, e não se duvida de que os programas transmitidos diretamente serão uma realidade em breve.

Hoje, os satélites de comunicações como o "Pássaro Madrugador", por maravilhosos que sejam, são meras estações-relay colocadas no espaço. Dependem de estações emissoras gigantes e caríssimas de grande poder de transmissão, para fazer os programas se elevarem até eles. Necessitam de terminais em terra, grandes e caros, para receber suas transmissões.

Essas estações terminais são dotadas de grandes antenas e instrumentos eletrônicos para receberem o sinal fraco do satélite, o "ruído" enfraquecido do espaço, e amplificar, aumentar e transformar o sinal possibilitando sua recepção por parte das estações locais de televisão. O sinal é então captado pelas estações locais para ser transmitido às residências.

Os satélites de transmissões diretas poderão acabar com os terminais de terra.

Eles serão capazes de armazenar uma vasta soma de material pré-programado (e também receber novo material), e terão poder de transmissão e compatibilidade suficientes para televisar diretamente para um receptor caseiro.

Os receptores APT ("Automatic Pictures Transmission") espalhados pelo mundo, agora recebendo imagens padronizadas de nuvens de satélites meteorológicos norte-americanos, representam um passo à frente na direção dos receptores caseiros, baratos e simplificados.

Os aparelhos APT são, de longe, muito mais simples e menos caros que os grandes terminais terrestres usados nas comunicações via-satélites. Em parte, pelo motivo de que nos satélites meteorológicos estão incorporados os instrumentos eletrônicos necessários.

O Satélite de Tecnologia Avançada 2 (ATS 2), norte-americano, que falhou no propósito de atingir sua própria órbita, a 5 de abril deste ano, levava um transmissor de TV para transmissão direta. A órbita deficiente impediu que o sistema fosse testado.

Se o ATS houvesse funcionado, seus sinais teriam ainda de ser encaminhados através de grandes terminais terrestres, mas não precisariam tornar-se compatíveis para transmissão através de estações comerciais de TV para as residências.

O satélite de transmissão direta terá de ser maior e mais possante que os modelos atuais, com larga seleção de equipamentos para captação da energia solar, ou usará baterias atômicas ou células com combustível. Tais satélites podem ser equipados com muitos e melhores instrumentos eletrônicos.

O Governo teve em mente transmissões diretas de TV, quando os EUA tomaram a iniciativa de formar, em 1963, o Consórcio Internacional de Comunicações por Satélites (INTELSAT) com outras nações.

A INTELSAT, estabelecida em 1964, abrange agora 56 nações que usarão os três satélites de comunicações para serviço comercial transatlântico e transpacífico.

O Departamento de Estado norte-americano e os mesmos do CONSAT acreditam que a estrutura do INTELSAT possa servir de base para a introdução ordenada do sistema de transmissão direta de TV.

Com a INTELSAT, frequências específicas serão determinadas a cada país, para transmitir e receber os tipos de programas, inclusive material educacional, que desejem ou de que necessitem. As frequências serão usadas de modo democrático, sem imposições das grandes nações quanto à natureza do material irradiado.

A transmissão direta de TV constitui uma grande promessa, em termos econômicos. Embora os satélites sejam muitos caros, o custo por aluno será de pouco, se grande número deles for servido.

Radars na Sociedade

NO Galera Clube, ontem, o Almirante José de Carvalho Jordão, ofereceu um almoço de despedida às autoridades. Ele, na ocasião discursou agradecendo a presença de todos os amigos e também daqueles que não puderam comparecer. Os srs. Salomão Mattos e Oscar Cardoso Filho, foram agraciados com a medalha Amigos da Marinha.

A SAOEX, ontem, no Paineiras, recebeu convidados para um coquetel, marcando o lançamento oficial do plano de venda de automóveis. Entre os presentes o Inspetor — Sr. Nemésio Heusi.

NOS salões do Querência Palace próximo dia oito, às 20 horas, autoridades e um grupo amigos oferecerão um jantar festivo em homenagem ao Almirante José de Carvalho Jordão, que vai passar o Comando do 5. D.N. Naval, próximo dia onze. A lista de aderões já se encontra na gerência do referido Hotel.

LAGES, amanhã, vai eleger o melhor conjunto moderno de Santa Catarina.

RETORNOU para Brasília, o Dr. Colombo Sales, assessor técnico do Ministro Mario Andreazza.

AMANHÃ, o Clube Doze de Agosto, apresentará sua última festa nos salões da rua João Pinheiro.

MISS Palhoça — Elizabeth Pezende, seu "love" Claudio Andrade Ramos; Elza Boos Schmidt e seu "love" Jaime Andrade Ramos, reuniram no "American Bar", do Querência Palace.

NO dia cinco de agosto próximo na Câmara Municipal o Almirante José de Carvalho Jordão, receberá o título de cidadão Florianópolis.

A RUA Jerônimo Coelho 1 — B — Edifício "João Alfredo", foi inaugurado um ótimo salão de beleza, o FEMME, de propriedade da Sra. Terezinha Teixeira e da Srta. Edy Souza.

EM Blumenau, o Comandante Djauro Oliveira e Sra. Marília, comemoraram na residência do casal Wolfgang Kegel, o primeiro aniversário da menina Roberta.

O CLUBE Blondin, amanhã, vai comemorar o seu 85. aniversário com baile de gala. Terá como atração o desfile das debutantes de 1967.

O COMANDANTE do 5º Distrito Naval — Almirante José de Carvalho Jordão, próximo dia nove, receberá autoridades com um coquetel, na sede do Comando, para apresentar o Almirante João Baptista Serran.

O OESTE CATARINENSE

(Cont. da 4ª pág.)

última vez que atravessaria o rio em balsas... Mas há outras obras: a estrada entre São Domingos e Xaxim, em franco adiantamento; a estrada que liga São Miguel do Oeste a São Lourenço do Oeste, em processo de

aceleramento, além de outras... Tudo coisa dessa "ação integrada", que para funcionar estava apenas aguardando o homem capaz de articular as forças, até então isoladas em setores estanques.

Bolsas para administração hoteleira e turismo na Austria

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Instituto de Turismo e Administração Hoteleira, em Salzburgo, está oferecendo bolsas de estudo para dois cursos sobre os assuntos em epígrafe.

Aos cursos, que irão de 5/10/67 a 25/5/68 (seguidos obrigatoriamente por um estágio prático de 3 a 4 meses), só serão aceitos candidatos de 20 a 26 anos de idade, com oito anos mínimos de instrução, experiência especializada nos temas, e que possuam bons conhecimentos da língua inglesa.

As bolsas compreenderão o pagamento de um auxílio inicial de 1.000 xelins, mensalidades para manutenção, almoço, jantar e seguro de saúde.

A direção do Instituto reservará alojamento para os bolsistas.

Os pedidos de inscrições, acompanhados de um "curriculum vitae" e de uma recomendação de autoridade competente no ramo, deverão ser dirigidos ao Delegado Comercial da Austria no Brasil — Av. Marechal Câmara, 271 — gr. 208 — Rio — GB, até 10/8/67.

Hamburgueses Constroem Portos em Todo o Mundo

HAMBURGO (Impressões da Alemanha) — Nada menos de 98,5 por cento das mercadorias do comércio mundial são transportadas por via marítima. Ao contrário do que se poderia imaginar em face do desenvolvimento de outros meios de transportes, os portos continuam a ter importância essencial. É, por isso, compreensível que os países em desenvolvimento estejam interessados em dispor de portos próprios. Fazendo-se sentir a falta de portos na construção de portos. Hamburgo, o maior porto da República Federal da Alemanha com uma tradição de mais de 750 anos, presta valioso auxílio. Especialistas hamburgueses elaboraram há alguns anos os planos para a construção do porto etíope de Assab.

Pouco mais tarde a Colômbia solicitou a auxílio dos hamburgueses. O Dr. Hans Laucht foi para Barranquilla, depois de demorados estudos das corren-

tes, da profundidade da água, das estruturas de cais mais adequadas, Laucht elaborou um projeto de construção da zona do porto franco. Entretanto já está terminada a construção deste porto sem precedentes na América do Sul. Em sinal de gratidão, uma das artérias de Baranquilla recebeu o nome "Avenida Hamburgo". O Dr. Laucht dedicou-se em seguida a um projeto na Ilha de Malta, onde até agora só existe um porto pequeno e insignificante.

Com a ajuda do especialista hamburguês espera-se que o Porto de Malta venha a ser uma "placa giratória" do tráfego de mercadorias entre todos os países mediterrâneos.

O Vice-Diretor do Departamento de Planejamento de Hamburgo, Schüler, acaba de regressar do Togo. A sete quilômetros da capital, Lomé, está em construção um porto financiado por entidades alemãs.

Deverá chegar no próximo dia 7, a nossa Capital por via aérea, o Vice-Almirante João Baptista Francisco Serran que, no dia 11, assumirá o Comando do 5. Distrito Naval em substituição ao Almirante José de Carvalho Jordão.

Exército comemora Caxias com concursos literários

No próximo dia 25, o Exército brasileiro comemora mais um aniversário de seu patrono, Duque de Caxias. Dentre os atos comemorativos, a Guarnição Militar de Florianópolis instituiu um concurso literário, abrangendo os níveis superior, médio e primário. Para o nível superior o tema a ser abordado será Exército Brasileiro — fato de integridade Nacional. Para o nível médio — Caixas e a Integração Nacional e para o nível primário — Caixas — O Pacificador.

Serão concedidos prêmios aos melhores trabalhos literários, ofertados pelo comandante da Guarnição, o título de estímulo.

O Serviço de Relações Públicas da 16a. CSM, informa que maiores detalhes sobre o referido concurso os interessados poderão obter na 5a. Seção da 16a. CSM à rua Marechal Guilherme.

COHAB-SC quer DER fiscalizando construção de núcleos residenciais

A COHAB solicitou a colaboração do DER para a fiscalização das construções dos núcleos residenciais em andamento, sob o controle da entidade habitacional.

Por outro lado, o Engenheiro Cleones Bastos, Diretor Geral do DER, acolhendo as razões apresentadas pelo sr. Roberto Mattar, vice-presidente da COHAB, decidiu autorizar que os Engenheiros do DER atendam às solicitações da COHAB, na fiscalização das obras habitacionais.

SOE aborda em conferência os problemas do celibato

Prosseguindo com a série de promoções no corrente ano, a Sociedade Oratória Estreitense convidou o padre Francisco de Salles Bianchini para uma conferência sobre o tema "O Celibato". A atualidade de assunto relaciona-se, em particular, com a vida sacerdotal e comporta opiniões diferentes nos dias do presente. O padre Bianchini falará hoje a partir das 20 horas.

Banco Central e BID fazem pesquisa sobre crédito agrícola no Brasil

Uma pesquisa sobre crédito agrícola está sendo levada a efeito no Brasil, com o apoio do Banco Central e do BID. Seu objetivo é determinar as deficiências do sistema de financiamento rural e fazer recomendações para corrigi-las. Também deverá preparar projetos agropecuários que possam ser financiados pelo BID.

A opinião dos agricultores será levada em conta através de pesquisas de campo que serão executadas nas diversas regiões do País.

Fazenda anuncia novas normas dentro da "operação desburocratização"

O ministro da Fazenda, dando sequência à desburocratização da máquina administrativa federal, prevista na "Operação Desburocratização", coordenada pelo ministro Hélio Beltrão, anunciou haver substituído nas repartições fazendárias os despachos coletivos, destinados a uniformizar as rotinas de trabalho obedecendo os princípios de racionalização necessários à obtenção de maior produtividade e menor custo, e determinou a eliminação de fases tradicionais e dispensáveis do tramite de processos, visando economizar tempo, recursos e material.

NOVA MAQUINA

As decisões ministeriais estão contidas em portarias baixadas pelo decreto-geral da Fazenda Nacional, sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, que acentuou "a disposição do governo em desemperrar a velha máquina burocrática do Ministério da Fazenda". Acrescentou que "essas inovações, ao lado de outras já efetivadas, concorrem para azeitar uma engrenagem por anos funcionando sem limpeza, mudança de óleo ou troca de peças gastas".

DESPACHOS

Pela portaria 264, o diretor-geral da Fazenda determina aos diretores e chefes de repartições e serviços subordinados aquela direção, adotem o sistema de decisões coletivas em processos da mesma natureza, tanto nos casos em que as preferirem como naqueles que couberem à direção geral.

PROCESSOS

A portaria 263 dispõe que os processos ou expedientes que devam receber decisão do diretor-geral, serão levados a despacho pelos diretores e chefes de departamentos, segundo escala já estabelecida. Os processos — já instruídos e contendo pareceres ou despachos circunstanciados e conclusivos, de modo a facilitar a decisão final — serão submetidos ao diretor-geral acompanhados de papeleto-resumo descritiva do assunto.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sexta-feira), 28 de julho de 1967

DER explica porque trabalhos na ponte Hercílio Luz demoram

Face as notícias e clichês que O ESTADO têm publicado, sobre a morosidade dos trabalhos de asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, o engenheiro Cleones Bastos, diretor do DER, órgão responsável pelos serviços que estão sendo executados naquela local, enviou ofício ao nosso diretor, explicando as razões da demora em concluir aquela obra.

Eis o ofício do eng. Cleones Bastos:

"I — Os órgãos de divulgação exercitam um direito e desempenham relevante função, ainda mais quando apreciam, sob equilibrado critério, as atividades do Poder Público. É assim que os entendemos, orientados nas informações e comentários, na mais rigorosa exatidão e nos mais sadios propósitos.

É louvável, portanto, a iniciativa de "O Estado", sob sua segura e hábil direção, ao ventilar aspectos da PONTE HERCÍLIO LUZ, cujas obras estão sujeitas à fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem.

Na edição de 23 do corrente, em primeira página, foi estampado o clichê de uma fotografia da Ponte Hercílio Luz, que, segundo afirma sua legenda, data da época da construção (1921-1926). E, na quarta página, em editorial da Re-

ação são tecidos comentários que, embora em estilo moderado e sóbrio, refletem certa dose de pessimismo do editorialista, o que respeitamos.

Na edição de hoje, em primeira página, este conceituado órgão voltou ao problema, estampando um clichê de recente fotografia, onde se vê a intensidade do tráfego da PONTE HERCÍLIO LUZ, na sua atual fase de recuperação.

II — A opinião pública merece conhecer algumas razões, menos como réplica aos argumentos expendidos por esse órgão, já que os admitimos compatíveis com a ética e os objetivos da imprensa moderna. Ditas razões, Senhor Diretor, traduzem-se nos seguintes esclarecimentos, que muito apreciariamos, como reconhecimento aos esforços das mais recentes Administrações Estaduais, fossem

divulgadas, se possível com um clichê da Ponte Hercílio Luz:

a) pela primeira vez, desde que construída, a PONTE HERCÍLIO LUZ, está se beneficiando de uma recuperação total, com a substituição de todas as peças comprometidas, resultando daí uma estrutura nova. A remoção da ferrugem é feita a jatos de areia;

b) executada essa fase, que é morosa e da maior responsabilidade, é aplicada a pintura total à base de zarcão, levando 2 demãos de tinta preta;

c) está previsto para antes do fim do ano, conforme plano de trabalho, o término das obras do vão penicil;

d) a próxima etapa, a partir daí, será a recuperação e pavimentação dos viadutos, com início no viaduto da Ilha;

e) as obras da Ponte Hercílio Luz compreendem recuperação total, com a substituição de todas as partes comprometidas e a pavimentação asfáltica;

f) os serviços em execução, que poderiam ser acelerados, sofrem as restrições do crescente tráfego pela ponte. Muito antes de

1960 estava sendo observado o aumento contínuo do tráfego na Ponte Hercílio Luz, consequência do desenvolvimento da Capital e do Sub-Distrito do Estreito. Todavia, somente a partir de 1960, as estatísticas do tráfego lograram evidenciar a curva ascendente. Assim em 1960, a ponte deu base a um tráfego de 4.939 veículos automotores, excluindo carroças, cavaleiros, bicicletas e pedestres, sendo dívida de deslocamento mais demorado. Em dezembro de 1965, o tráfego, no ciclo de 24 horas, atingiu a 9.800 veículos automotores. Posteriormente, dias houve em que o tráfego culminou com 14 mil veículos;

g) os serviços, pela extensibilidade e responsabilidade técnica, são executados sob o critério da maior eficiência, segurança e durabilidade, porém adstritos às oscilações climáticas e a situação em que são executados.

Esta Direção antecipa seus agradecimentos pelo abrigo em suas colunas, sempre atentas aos interesses coletivos, destes esclarecimentos.

Cordialmente

Eng. Civil Cleones Bastos
Diretor Geral do DERSC."

Acácio recebe comerciantes

O Prefeito Acácio S. Thiago, recebeu na manhã de ontem em seu gabinete comissão de representantes do comércio local, convidando-o a participar da próxima Convenção do Clube de Diretores Lojistas a se realizar nesta capital, de 17 a 20 corrente.

Comandante do 5º distrito despede-se da capital

O almirante José de Carvalho Jordão ofereceu ontem nos saídes do Galera Clube um almôço despedidas ao grande número de amigos que possui em nossa Capital. Como se sabe, o alm. José de Carvalho Jordão viaja nos próximos dias para Guanabara, onde exercerá função no Ministério da Marinha, face a ato do presidente da República, que o substituiu no comando do V Distrito Naval.

Na ocasião o almirante José de Carvalho Jordão pronunciou o seguinte discurso de despedidas: "Aqui estamos reunidos, despídidos de formalidades protocolares, para apresentarmos as nossas despedidas e dizer um até breve a todos vocês, não só aos que aqui se acham, mas também àqueles que por vários motivos aqui não estão.

Seria para mim uma grande satisfação em poder contar com a presença de todos os amigos que deixo nesta querida terra, mas o acanhamento do lugar, os afazeres e os compromissos de outros, pediram que isto fosse realizado. A todos os presentes o meu sincero e carinhoso abraço.

Quando escolhi o nosso clube para esta reunião tive em mente deixar bem caracterizado aquilo que sinto ao me despedir desta terra e de meus amigos. Ao aqui chegar encontrei o velho prédio da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros em ruínas e exposto a ação do tempo, apagando-se pouco a pouco e, com isso, desaparecendo um marco histórico da nossa Marinha de Guerra plantado nesta terra tão generosa e tão marinheira.

Auxiliado pelos meus companheiros e pelos meus amigos desta cidade, tive a ventura de, não esquecer este precioso monumento, como também de conservá-lo, materializando, assim minha vontade de proceder. Quando aqui cheguei encontrei um povo bem, generoso e amigável que me facilitou esta aquisição que hoje me exulta de alegria — este grande número de amigos que aí está e, que tenho convicção em Conservá-lo. A todos os meus sinceros agradecimentos pela generosa cooperação que dispensaram".

Cientista Suíço chega ao Rio para organizar desenvolvimento atômico

O cientista suíço Willy Wolfly, do Instituto de Pesquisas Físicas de Zurique, chegou ao Rio e durante dois meses se dedicará a organizar o programa de desenvolvimento atômico brasileiro, como informou o cientista Amoroso Anastácio, Instituto de Energia Nuclear, que compareceu ao Galeão para recepcionar o colega europeu.

O sr. Willy Wolfly, apontado na Europa como um dos mais renomados pesquisadores da ciência atômica, iniciará seus trabalhos no Brasil operando junto ao reator Argonauta, instalado na Ilha Fundão, Guanabara. Sua vinda, segundo ainda o cientista Amoroso Anastácio, faz parte de um programa de aproximação do Brasil com os maiores centros de pesquisas nucleares do mundo.

Deputado diz que sublegenda é única forma de manter unidade partidária

O deputado Helio Garcia, da ARENA, diz que os deputados federais defendem a criação de sublegendas como única maneira de manter a unidade do partido. Acha que a comissão encarregada dos estudos, sob a presidência do senador Carlos Pinto, deverá aprovar a proposta em favor da sublegenda.

O sr. Helio Garcia declara ainda que a ARENA é formada por dois grandes blocos políticos, representados pela ex-UDN e do ex-PSD, cujas divergências continuam. De qualquer modo, como acontece em Minas e em outros Estados politicamente importantes, dificilmente terá o partido condições de apresentar candidato único à sucessão governamental. Daí a tese da sublegenda encontrar apoio entre os parlamentares.

Curitiba hospeda generais que servem nas unidades militares da região sul

Generais que servem em todo o Sul do Brasil chegaram a Curitiba para um encontro que se iniciou formalmente ontem, no Quartel do 20.º Regimento de Infantaria, no bairro de Bacacheri.

Preside as reuniões o general Alvaro Alves Silva Braga, comandante do III Exército, que veio à Capital paranaense acompanhado de 8 generais que servem no Rio Grande do Sul e se encontram com mais 3 oficiais dessa patente em Curitiba.

Participa também dos trabalhos o brigadeiro Délio Jardim de Mattos, comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Curitiba (EOEIG).

A pauta das sessões até ontem não havia sido divulgada, admitindo-se que seja sigilosa. Por certo estar na pauta a redistribuição de divisões e unidades com sede no Paraná, que possivelmente serão deslocadas para o Oeste do Estado.

Outro tema provável, segundo as mesmas fontes, relaciona-se com futuras manobras na região Saica, no território gaúcho, cuja discussão foi sugerida por militares que servem no Paraná.

A chegada dos oficiais-generais ocorreu entre os horários durante o dia de ante-ontem, e se alguns deles inclusive utilizado de carros particulares.

GEDEPE dá exemplo ao país no setor pesqueiro

"Como catarinense orgulho-me de encontrar o Estado de Santa Catarina tão atento aos problemas da pesca". Ao participar, ontem, de reunião do Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, o ex-diretor do antigo Distrito de Portos, Rios e Canais, aqui sediado, engenheiro Colombo Salles, expressou-se no sentido de que somos excelente exemplo ao País. Afirmou-se tanto mais satisfeito quanto lhe era caro o assunto, lembrando que, em outros tempos, dedicou-se a pesquisas hidrográficas no litoral catarinense. Congratulando-se com a presença do sr. Dib Cherem na presidência do órgão, disse estar confiado a um homem público com reconhecida sensibilidade para os problemas políticos e sociais.

O chefe do gabinete do ex-prefeito Plínio Catanheide, de Brasília, serve, hoje, no gabinete do ministro dos Transportes, coronel Mário David Andreazza, onde — salientou — tudo fará em favor dos temas de sua terra, sem perder de vista o sentido amplo das soluções nacionais.

PORTO PESQUEIRO

Com o engenheiro Colombo Salles, compareceu à reunião o sr. Eloi Portella Nunes Sobrinho, superintendente da Administração do Porto de Laguna, o qual fez importante comunicação: Centro de uma semana será assinado contrato com firma vencedora de concorrência pública, para os estudos sobre a viabilidade do porto pesqueiro daquele município. Apelou ao GEDEPE e ao Departamen-

to Estadual de Caça e Pesca, para o fornecimento àquela empresa de dados estatísticos dos anos anteriores.

PALAVRA DO SECRETARIO

Saudando os visitantes, o secretário da Casa Civil aproveitou para historiar os trabalhos do organismo, que se processam dentro do espírito que animou o governador do Estado a criá-lo. "As providências do governador Ivo Silveira — acentuou — bem como todas as gestões que vem mantendo através do GEDEPE, resultam as mais proveitosas para o setor pesqueiro estadual". Ressaltou os esforços que se desenvolvem, visando a proporcionar melhores condições de funcionamento para o Departamento de Caça e Pesca e, particularmente, a institui-

ção de um centro de treinamento para pescadores, na Capital. De outra parte, o órgão, sempre em consonância com os desejos do chefe do executivo, participou ativamente das gestões que retinham na liberação dos recursos devidos pela SUDEPE ao Acordo de Pesca. Outra demarcação de alta importância do sr. Ivo Silveira foi efetuada junto ao presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, para a extensão à pesca catarinense, como efetivamente ocorreu, da promissória rural.

O sr. Dib Cherem salientou a feliz circunstância de um dos visitantes, o engenheiro Colombo Salles, ser o autor do projeto do cogitado porto de Anhatomirim.

EXEMPLO DO MEXICO

O professor Ernesto Tremel, que integrou comissão de técnicos que representaram o Brasil na conferência da FAO, no México, manifestou as suas impressões sobre a visita àquela pátria, que lhe ofereceu grata imagem de atividade pesqueira. Antecipando pontos de relatórios que apresentará, disse que o governo mexicano concede especial prioridade àquela setor, tratando-o inteligente e eficazmente. Destacou os aspectos que mais o encantaram: estímulo, coordenação e fis-

calização, por parte do poder público; racionalidade das soluções, que se encaminham mediante projetos distintos, em cada faixa: captura do peixe, estudos das condições econômicas e sociais dos homens do mar, etc. — Também ficou muito bem impressionado com o entrosamento existente na parte de cooperativismo. Um dado revela os cuidados governamentais do governo ateca com o produto do mar: em determinada localidade havia nada menos do que 25 biólogos para verificar as características da captura do camarão.

COOPERAÇÃO DE ORGAO FEDERAL

O sr. Baldicero Filomeno, ainda na reunião de ontem, solicitou o envio de mensagem congratulatória ao almirante Nunes de Souza, superintendente da SUDEPE, pela liberação das verbas devidas ao Acordo de Pesca, com o Estado, num montante de 62 milhões de cruzeiros antigos.

De outra parte as medidas da administração federal com respeito ao porto de Laguna foram recebidas com vivo entusiasmo, tanto maior quando se sabe que desde meados de 1966 a matéria estava incluída entre as aspirações transmitidas pelo Grupo para o Desenvolvimento da Pesca, junto a órgãos de esfera competente.